



# A Introdução da Redação

## Parte 3



## REGISTRO DE AULA

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Aula 1 2024**

Aula: **Introdução Parte 1**

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Aula 2 2024**

Aula: **Introdução Parte 2**

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Aula 3 2024**

Aula: **Introdução Parte 3**

**FERNANDA  
BERGAMO**

Português & Redação





## **Teses de Enumeração:**

**1- Duas causas**

**2- Duas consequências**

**3- Uma causa e uma consequência**





**Exemplo:**

**Tema:  
A Banalização da Morte**



# Significado:

banalizar

*verbo*

1. *transitivo direto e pronominal*  
tornar(-se) banal, comum; vulgarizar(-se), trivializar(-se).



**Em primeiro lugar, posicione o tema mostrando que compreendeu a proposta, como vimos na aula passada.**



**Lembra o que tem que fazer?**

**Pergunte-se: o que está acontecendo em  
relação ao TEMA?**

**Tema:  
A Banalização da Morte**



**Exemplo:**

**Tema:**  
**A Banalização da Morte**

**Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração.**

**Exemplo de 2022**



# **Outro Exemplo:**

**Tema:**

## **A Banalização da Morte**

**Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre...**

**Exemplo de 2024**



**Depois disso, enumere as teses.  
Escolha:**

- 1- Duas causas ou**
- 2- Duas consequências ou**
- 3- Uma causa e uma consequência**





# 1- Duas causas

**Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia e da enorme quantidade de fakenews que proliferam nas redes sociais.**





# 1- Duas causas

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia e da enorme quantidade de fakenews que proliferam nas redes sociais.



# 1- Duas causas

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista é causada, sobretudo, pela falta de empatia e pela enorme quantidade de fakenews que proliferam nas redes sociais.



## 2- Duas consequências

**Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa situação tem impactos negativos e os mais relevantes são o não uso da máscara e as aglomerações.**



## 2- Duas consequências

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa situação tem impactos negativos e os mais relevantes são o não uso da máscara e as aglomerações.



## 2- Duas consequências

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa banalização incentiva o descuido e traz, como consequências mais preocupantes, o não uso da máscara e as aglomerações.





### **3-Uma causa e uma consequência**

**Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia que tem sido responsável pelas aglomerações que causam ainda mais vítimas.**



### 3-Uma causa e uma consequência

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia que tem sido responsável pelas aglomerações que causam ainda mais vítimas.



### 3-Uma causa e uma consequência

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Esse problema, cuja causa se relaciona sobretudo com a falta de empatia gera, como consequências, aglomerações que causam ainda mais vítimas.





# **E o outro exemplo?**

**Tema:**

## **A Banalização da Morte**

**Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.**



## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

**Cadê a CT?**



## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

Cadê a CT?



## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

**Cadê o DOC?**



## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

Cadê o DOC?





## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

**Cadê as teses?**



## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

Cadê as teses?



## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

Tipos de teses?





## A Banalização da Morte

Nestes tempos de feminicídio, de acordo com o levantamento exclusivo do Monitor da Violência, uma mulher é morta a cada 6 horas no Brasil, e esse número comprova que a vida não tem sido valorizada e que a morte é tratada com uma banalidade. Isso decorre, sobretudo, da falta de empatia e do antiquado pensamento que diz: “em briga de marido e mulher não se mete a colher”.

Teses argumentativas?



**Identifique o tipo de enumeração na apresentação das teses destes parágrafos:**



Há 30 anos, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) trouxe avanços na abordagem dos direitos essenciais do público para o qual foi criado em diversas áreas, como saúde, educação e também no combate ao trabalho infantil. No entanto, a situação no país está longe de ser a ideal. O maior dos desafios para fazer valer esses direitos no Brasil é a desigualdade e sua mais grave consequência - que precisa ser severamente combatida - são as diversas formas de exploração do menor.



Há 30 anos, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) trouxe avanços na abordagem dos direitos essenciais do público para o qual foi criado em diversas áreas, como saúde, educação e também no combate ao trabalho infantil. No entanto, a situação no país está longe de ser a ideal. **O maior dos desafios para fazer valer esses direitos no Brasil é a desigualdade e sua mais grave consequência - que precisa ser severamente combatida - são as diversas formas de exploração do menor.**



Em 2020, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que tem como objetivo assegurar o direito dos menores a fim de garantir seus plenos desenvolvimentos, completou 30 anos. Ao longo desse período, obteve muitas conquistas, como a diminuição do índice da mortalidade infantil, que contribuíram com o avanço social. Contudo, ele ainda enfrenta severas dificuldades, entre elas, garantir a moradia e a proteção.





Em 2020, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que tem como objetivo assegurar o direito dos menores a fim de garantir seus plenos desenvolvimentos, completou 30 anos. Ao longo desse período, obteve muitas conquistas, como a diminuição do índice da mortalidade infantil, que contribuíram com o avanço social. **Contudo, ele ainda enfrenta severas dificuldades, entre elas, garantir a moradia e a proteção.**



Três décadas após a promulgação, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda enfrenta desafios para que a lei seja cumprida de forma integral e garanta às crianças e aos adolescentes de todo o país direitos que eles merecem. Entre os principais desafios está o combate à pobreza, a maior responsável pela não garantia a outro direito essencial: a alimentação.



Três décadas após a promulgação, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda enfrenta desafios para que a lei seja cumprida de forma integral e garanta às crianças e aos adolescentes de todo o país direitos que eles merecem. **Entre os principais desafios está o combate à pobreza , a maior responsável pela não garantia a outro direito essencial: a alimentação.**





Os povos indígenas fazem parte da história do Brasil e contribuem para a riqueza cultural do país. No entanto, desde a chegada dos portugueses, eles sofrem severos danos às suas tradições e terras, que perduram até hoje, praticadas por grileiros que buscam roubar as terras pertencentes a esses povos. Para garantirmos qualidade de vida aos índios, é preciso combater os principais responsáveis por esses danos: os poderes públicos omissos e a sociedade alienada.



Os povos indígenas fazem parte da história do Brasil e contribuem para a riqueza cultural do país. No entanto, desde a chegada dos portugueses, eles sofrem severos danos às suas tradições e terras, que perduram até hoje, praticadas por grileiros que buscam roubar as terras pertencentes a esses povos. **Para garantirmos qualidade de vida aos índios, é preciso combater os principais responsáveis por esses danos: os poderes públicos omissos e a sociedade alienada.**



**Na próxima aula, última sobre a  
Introdução, falaremos sobre como inserir  
DOC no primeiro parágrafo. Mas já vou dar  
algumas dicas para vocês aumentarem o  
repertório sociocultural.**



**O que você tem feito para ampliar o seu repertório sociocultural ?**



Existem algumas práticas que você  
pode adotar em seu dia a dia para  
aumentar o seu  
repertório sociocultural.



## Leia constantemente

Leia muito sobre conteúdos diversos. Livros, jornais, revistas, blogs e, até mesmo, o Facebook e o Instagram são ferramentas de aprendizagem. **Mas não esqueça: SEMPRE cheque a veracidade das informações.**





## **Saia da rotina**

Conheça espaços novos. Conhecer realidades diferentes da sua enriquece o repertório de vida. Fique atento às desigualdades à sua volta; inclua lugares diferentes em seus passeios porque é importante ter o que contar e saber descrever vivências e acontecimentos.



## **Assista a documentários, filmes e séries**

Veja que delícia esta sugestão! O momento de diversão também pode ser um bom momento de aprendizagem! Além dos documentários históricos, jornalísticos e investigativos, até mesmo filmes de ficção podem te ajudar a aprimorar o seu repertório sociocultural.

Afinal, muitas vezes, essas gravações representam a realidade e levantam discussões que discutimos em sociedade.



## **Procure bons autores**

Autores de livros consagrados também podem ser usados em suas discussões, e você pode utilizar as citações para garantir maior confiabilidade ao seu texto. Por isso, é muito importante conhecer os seus posicionamentos e discursos. Assim, você aumenta o seu repertório sociocultural e ainda aprende informações para utilizar em sua argumentação.



## Pesquisa

Pesquise sobre tudo o que você acredita ser relevante para o seu repertório pessoal. E, diante de um tema sobre o qual você sabe pouco, pesquise bastante!

O que tem acontecido no cenário político atual? Quais são as questões sociais em alta? Que discussões têm sido frequentes? O que está se destacando na mídia?

Procure respostas e, a partir delas, assuma uma opinião.



## **Leia redações que obtiveram a nota máxima**

Ao ler as redações nota mil do Enem, pode-se perceber as inúmeras referências externas que os autores fazem, seja em citações, alusões históricas ou contextualizações. Confira alguns exemplos de uso de repertório em redações nota mil do Enem.



O exemplo nota mil que eu trouxe é do Enem de 2019, que teve como tema "Democratização do acesso ao cinema no Brasil".





## Introdução

Redação de Thiago Nakazone

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.



Introdução

Redação de Thiago Nakazone

## O que eu sei?

**Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.**



Introdução

Redação de Thiago Nakazone

**O que eu acho?**

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. **Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais:** a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.



Introdução

Redação de Thiago Nakazone

## Cadê a pegadinha?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. **Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais:** a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.





Introdução

Redação de Thiago Nakazone

## Minhas teses?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, **existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.**



Introdução

Redação de Thiago Nakazone

**Minhas teses?**

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, **existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.**

**Duas causas**





Introdução

Redação de Thiago Nakazone

**Minhas teses?**

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os **principais**: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.

**São argumentativas?**



# Tema da Semana



## TEMAS DE REDAÇÃO

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Aula 1 2024**

Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Aula 2 2024**

Tema: **A desvalorização do patrimônio ambiental brasileiro**

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Aula 3 2024**

Tema: **Os desafios da Mobilidade Urbana no Brasil**



## Os desafios da Mobilidade Urbana no Brasil



## Tema da Semana

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Os desafios da Mobilidade Urbana no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



## O desafio da mobilidade sustentável

## Texto 1

A cidade é o habitat por excelência do Homem contemporâneo. As projeções da ONU estimam que, até 2050, entre 85% e 90% da população do planeta habitarão zonas urbanas. As cidades são um território que condiciona o estilo de vida, os desejos e as expectativas de cada um de nós. O Homem de nosso tempo é essencialmente um Homo Urbanus. Segundo dados da ONU de 2014, o Brasil possui 174,5 milhões de habitantes nas cidades (85,7% do total de habitantes) e a previsão para 2050 é que 91% residam nas cidades, representando mais de 210 milhões de habitantes, o que faz do Brasil um dos 50 países mais urbanos do mundo.

Esse movimento traz enormes desafios. Um dos mais significativos é a questão da mobilidade. Com o crescimento dos territórios urbanos e proliferação de regiões periféricas, dentro de um movimento exponencial e com histórica falta de planejamento, temos cidades cada vez mais espraiadas e onde as distâncias entre os serviços, locais de trabalho e moradia crescem na proporção da expansão urbana. Isso afeta tanto a provisão de serviços e infraestrutura quanto a efetividade e a capacidade da cidade gerir as intermináveis massas humanas que se deslocam diariamente entre pontos do território. Quando imaginamos que a metade desse movimento se dá entre a moradia e o trabalho e que, sobretudo nos países em desenvolvimento, esse deslocamento acontece em veículos movidos a motores altamente poluentes – ônibus, automóveis, motos – temos um conjunto urgente de desafios.

Disponível em: [https://cebds.org/o-desafio-da-mobilidade-sustentavel/?gclid=Cj0KCQiAjc2QBhDgARIsAMc3SqQ\\_wu50HQF1mUVhvKReNRKKTaQZKvV-t00I9PysXBRy3CDIC5xrj4Q8aAmMKEALw\\_wcB](https://cebds.org/o-desafio-da-mobilidade-sustentavel/?gclid=Cj0KCQiAjc2QBhDgARIsAMc3SqQ_wu50HQF1mUVhvKReNRKKTaQZKvV-t00I9PysXBRy3CDIC5xrj4Q8aAmMKEALw_wcB)





## Texto 2

### Mobilidade urbana no Brasil

O Brasil é um dos países que mais sofre com problemas de mobilidade urbana, justamente por ter um histórico de planejamento urbano baseado no modelo rodoviário, ou seja, um grande investimento na expansão e melhoramento das rodovias.

Por outro lado, os transportes públicos da maioria das cidades brasileiras são de má qualidade, fazendo com que o cidadão busque adquirir um automóvel particular, visto que existem diversas facilidades para a compra de carros no país nos últimos anos, principalmente graças ao fenômeno da mobilidade social.

As grandes capitais brasileiras são as que mais sofrem com a crise na mobilidade urbana, como a cidade de São Paulo, por exemplo. Estima-se que o paulistano passa até 45 dias por ano parado no trânsito, um número absurdo para quem procura qualidade de vida.

A concentração elevada de automóveis também aumenta drasticamente a poluição ambiental, sendo este mais um motivo para sejam implantadas alternativas sustentáveis para a mobilidade urbana no país.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/mobilidade-urbana/#:~:text=Mobilidade%20urbana%20%C3%A9%20a%20condi%C3%A7%C3%A3o,de%20mobilidade%20urbana%20mais%20utilizados>



## O que é mobilidade sustentável?

### Texto 3

Mobilidade sustentável é um conceito que busca mudança em relação ao transporte tradicional, envolvendo veículos automotivos — principalmente carros de passeio, transportes coletivos, veículos não motorizados — e até caminhadas.

Transportes em massa, como o metrô paulista, estão buscando novas tecnologias para reduzir significativamente o consumo de energia. O VLT carioca é outro exemplo de mudança que se baseia em fonte renovável para o seu funcionamento.

[O incentivo ao uso de bikes compartilhadas é outra proposta que entra na noção de mobilidade sustentável. Todas essas questões vão ao encontro de um transporte menos poluente, mais econômico, mais rápido e menos estressante.](#)

Disponível em: <https://audaztec.com.br/blog/mobilidade-sustentavel/>



## Texto 4

**FERNANDA  
BÉRGAMO**  
Português & Redação

Disponível em: <https://www.mobilize.org.br/sobre-o-portal/mobilidade-urbana-sustentavel/>





SenadoFederal

# Política Nacional de Mobilidade Urbana

A lei incentiva a priorização do transporte coletivo, público e não motorizado, em vez do individual, particular e motorizado.

## Objetivos

- reduzir as desigualdades e promover a inclusão social;
- promover o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais;
- proporcionar melhoria nas condições urbanas da população em relação à acessibilidade e mobilidade;
- promover o desenvolvimento sustentável



Texto 5



# Bônus



# Introdução

Não há dúvidas de que houve várias mudanças positivas de infraestrutura e urbanização ao longo do desenvolvimento das nações. Contudo, problemas de mobilidade e transporte público têm se tornado, cada vez mais, notáveis nos espaços urbanos. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), em 2018, promoveu um seminário que buscava encontrar soluções sustentáveis para a mobilidade urbana brasileira. Os desafios para essa questão se dão, principalmente, devido à ausência de incentivo aos transportes alternativos e ao desconhecimento da população sobre o tema.